Representatividade e talento: mulheres deram show no Arraiá da Conquista 2022

Date : 27-06-2022

Vitória da Conquista tem cerca de 52% da população formada por mulheres e essa proporção é notada em eventos em que há multidões, como o Arraiá da Conquista, onde elas podiam ser vistas na trabalhando nas barracas de comida e bebida, na Polícia Militar, na Guarda Municipal, no apoio à organização da festa e no palco. Ali, elas deram um show. Não eram poucas e demonstraram, mais uma vez, que lugar de mulher é onde ela quiser estar, inclusive no forró.

Em todas as quatro noites do Arraiá da Conquista o palco principal teve mulheres no protagonismo. Não era só lá, mas lá essas chamaram mais a atenção. Pelo talento, em especial. Robertinha, Marlua (com a banda Forró Chegança), Jôsy da Bahia (da Xamego da Bahia), Larissa Gomes, Lucy Alves e a banda Flor de Imbuia - formada totalmente por mulheres, Carla Suzart, Luiza Aguiar, Thalita Batuk, Diana Ramos Letícia Corrêa e Teba Rocha -, ganharam o público com suas apresentações com boa música, muita maestria e versatilidade.

Na última noite de festa, as seis mulheres da Flor de Imbuia que vieram de Salvador, deram conta do recado, como era de se esperar. apresentando canções autorais com muita autenticidade. Uma das vocalistas e instrumentistas do grupo, Diana Ramos, afirmou que o diferencial é saber se apropriar desse espaço que ainda não é tão expansivo dentro do forró por ser, majoritariamente, dominado por homens.

“Você vê apenas uma vocalista mulher, uma backing vocal, dançarina, mas quando é uma composição geral feita só por mulheres, não se encontra muitas referências. Então pra gente é um lugar de representatividade, de empoderamento, de se posicionar enquanto mulher no forró, ocupando todos os espaços que também devem ser das mulheres, desde a técnica ao centro do palco”, relatou Diana.

Antes de Diana e suas companheiras de palco, outras mulheres artistas, cantoras, mais conhecidas do conquistense, mostraram todo o carisma, palavra que pode ser utilizada para definir cada uma delas: Robertinha, Marlua, Jôsy da Bahia e Larissa Gomes. As três mostraram porque são tão queridas do público, que cantou junto com elas, em coro, como se a reafirmar que, mulher, sim, tem tudo para manter as pessoas animadas e satisfeitas com uma festa como foi o Arraiá da Conquista deste ano.

Outro exemplo de representatividade no Arraiá da Conquista e no forró, foi a cantora Lucy Alves com uma presença marcante no palco, mostrando que sabe como explorá-lo com o seu talento e, segundo ela, com único um objetivo: "Estou aqui para roubar o coração de vocês!". Lucy foi a última mulher a se apresentar na edição deste ano do São João promovido pela Prefeitura de Vitória da Conquista. Disse que quer voltar.

A julgar pelo entrosamento do público com ela e com as demais mulheres que deram um brilho especial à festa, a presença será certa.

Enquanto as mulheres davam show no palco e nas demais atividades no evento, como as que dançaram ou representaram nos grupos de dança e quadrilha, uma delas, principal responsável para que a festa acontecesse, percorreu o Centro Cultural Glauber Rocha todas as noites, interagindo com as pessoas, viu todas as apresentações, e afirmou que, no que depender dela, a presença feminina no palco do Arraiá da Conquista nos próximos anos está garantida.

"O critério é a qualidade. Queremos ver em Conquista artistas que façam boa música, que agradem ao público, e só forem mulheres ficaremos muito felizes", disse a prefeita Sheila Lemos, para quem, este ano, mulheres e homens deram um belíssimo recado de talento e alegria.

Robertinha

Marlua

Larissa Gomes

Jôsy Bahia

Carla, Luiza, Thalita, Diana, Letícia e Teba